

Possível fonte do magmatismo São Pedro, parte da Província Rio Negro – Juruena, Sul do Cráton Amazônico, no estado do Mato Grosso

Ramos, H.O.¹; Iocca, S.R.S.¹; Silva, C.H.²; Costa, A.C.D.²

¹Universidade Federal da Mato Grosso; ²Universidade Federal de Mato grosso – Faculdade de geociências;

O objetivo deste trabalho é relacionar a partir de descrição petrográfica, as possíveis rochas fonte que sofreram fusão parcial e compara-las aos produtos magmáticos gerados as rochas do Granito São Pedro, parte da Província Rio Negro – Juruena no norte do estado de Mato Grosso.

Nesta região o Granito São Pedro ocorre na forma de stock, apófises e diques intrusivos nas rochas dos complexos Bacaeri-Mogno e Nova Monte Verde. Aflora em blocos e matacões onde observa-se rocha meso a leucocrática de granulação média a grossa, com textura inequigranular porfírica, com porforclastos de feldspato potássico de até 2 centímetros. A composição varia de monzo a granodiorito. São compostas essencialmente por quartzo, laboradorita, feldspato potássico, biotita e hornblenda/ actilonita. Os principais minerais acessórios são: titanita, zircão, apatita, epidoto, allanita e minerais opacos. Na maior parte das amostras estudadas é observada uma foliação definida pela biotita e por arranjos recristalizados de quartzo e feldspato. Determinações U/Pb, interpretadas como idade de cristalização do Granito São Pedro situam-se em torno de 1,78 Ga.

Interpreta-se nesse trabalho que as rochas do Granito São Pedro originaram-se a partir da fusão parcial dos migmatitos predominantemente ortoderivados do Complexo Nova Monte Verde. Em locais onde é nítida a relação entre o leucossoma e o resíduo do processo de fusão é possível observar que o leucossoma apresenta textura similar a uma rocha ígnea, podendo ser caracterizada como holocristalina, inequigranular, granoblástica, subidioblástica a xenoblástica, com granulação grossa. É composto por: quartzo, feldspato potássico, plagioclásio e biotita. Como minerais acessórios ocorrem hornblenda, apatita, zircão, rutilo e opacos, e de alteração a muscovita. Apresenta uma discreta foliação marcada pela biotita e hornblenda. Idades Pb/Pb obtidas para o leucossoma do Complexo Nova Monte Verde situam-se em torno de 1,76 Ga.

As características petrográficas do leucossoma dos migmatitos do Complexo Nova Monte Verde são similares as observadas no Granito São Pedro. As idades de cristalização obtidas pelos pesquisadores que estudaram as duas unidades também são similares. Com intuito de confirmar as informações já obtidas pretende-se refinar os estudos com novos estudos petrográficos, trabalhos de geoquímica convencional e isotópica e química mineral de biotitas e minerais acessórios.

Palavras Chave: Migmatito; Fusão Parcial; Granito São Pedro;